



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFBA**

**OSUFBA, TEMPORADA 2022, 68 ANOS
SÉTIMO CONCERTO
CONCERTO SINFÔNICO**

**Capela de Santa Teresa, Museu de Arte Sacra da UFBA
Sexta-feira, 19 de agosto de 2022, 19 horas**

* * * * *

Ao inaugurarem-se os Seminários Livres de Música, em 15 de outubro de 1954, o processo de criação do setor universitário de música já iniciara com dois importantes movimentos: os Seminários Internacionais de Música, criados como atividade permanente da Universidade, constituindo o instrumento de integração artística entre centros culturais do Brasil e exterior, e as ações que davam forma definitiva a uma Escola de Música de nível superior, sistematizada em objetivos cujas origens remontavam ao último decênio dos anos 40. Na mesma ocasião, foram lançadas as bases para a criação de uma Orquestra Sinfônica e de um Madrigal, organismos destinados a proporcionar o conhecimento das grandes obras-primas da literatura musical. Assim, neste ano de 2022, aproximando-se dos seus 70 anos, e retomando a presencialidade de suas atividades convidamos a todos(as) para partilhar o universo sinfônico num canto à vida e à esperança.

PROGRAMA

Heitor Villa-Lobos
(1887-1959)

Bachianas Brasileiras No. 4
Prelúdio (Introdução) (1941/1953)

Ottorino Respighi
(1879-1936)

Adagio con Variazioni
para Violoncelo e Orquestra (1921)

Thomaz Rodrigues - Violoncelo

* * * * *

Lindembergue Cardoso
(1939-1989)

Oniça Orê, Op 75
para coro feminino e orquestra (1981)

Claude Debussy
(1862-1918)

Petite Suite (Orq. Henri Büsser)
(1886-89/1907)

Orquestra Sinfônica da UFBA
Maestro José Maurício Brandão – Regência

Bachianas Brasileiras é uma série de nove composições de Heitor Villa-Lobos escrita entre 1930 e 1945. Nesse conjunto, escrito para formações diversas, Villa-Lobos fundiu material folclórico brasileiro (em especial a música caipira) às formas pré-clássicas no estilo de Bach, tencionando construir uma "versão brasileira" dos Concertos de Brandemburgo. Esta homenagem a Bach também foi feita por compositores contemporâneos como Stravinski. Todos os movimentos das *Bachianas*, inclusive, receberam dois títulos: um bachiano, outro brasileiro. A *Bachiana Brasileira No. 4*, originalmente para piano, começou a ser escrita em 1930. Em 1949 foi revisada e completada, recebendo orquestração pelo próprio Villa-Lobos em 1941. Neste programa executamos apenas seu primeiro movimento, Prelúdio (Introdução).

O *Adagio con Variazioni para Cello e Orquestra* é uma obra juvenil de Respighi - originalmente o tempo lento de um Concerto para Cello e Orquestra em tres movimentos escrito em 1902. O Adagio é dedicado ao celista Antonio Certani, amigo de Respighi e também bolonhês. O tema é inspirado em uma canção popular da Emilia-Romagna, com uma linha melódica quente, com escrita instrumental rapsódica mas longe do virtuosismo típico do século XIX. O tema, em si maior, é expresso com singeleza, acompanhado em contraponto pelas madeiras e acompanhado por um "contínuo" das cordas graves em pizzicato. As variações exploram, além dos recursos do Cello, o diálogo com os elementos da orquestração, a liberdade de discurso do solo, até o retorno pleno da melodia principal.

Lindembergue Cardoso foi, sem dúvida, uma das mais expressivas personalidades culturais da Bahia, no período em que atuou como instrumentista, compositor, regente e professor na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia. A produção musical de Lindembergue Cardoso contempla todas as combinações instrumentais: solo; diversas formações de câmara (tradicional e originais); coro a cappella ou com instrumentos; banda; orquestra de cordas, de câmara e sinfônica (com ou sem instrumento solista); coro (com ou sem vozes solistas) e orquestra. A convivência do religioso com o profano, mas, principalmente, da religião católica com aquelas de origem africana, é muito presente na cultura litorânea da Bahia. Lindembergue Cardoso não deixou de reverenciar, com música, as entidades do candomblé, objetos da fé do povo afro-baiano. *Oniçá Orê* (1975, para coro misto a cappella; e 1981, para coro feminino e orquestra) representam a religiosidade da Bahia "negra", que, além de conviver, comunica-se e confunde-se, por meio do sincretismo, com a religiosidade da Bahia "branca".

Esta pequena suíte – *Petite Suite* – composta entre 1886-1889 para piano a quatro mãos, foi estreada em 2 de fevereiro de 1889 por Debussy e Jacques Durand (pianista e editor de música) em Paris. Ela pode ter sido escrita a pedido, possivelmente de Durand, como uma peça que seria acessível aos amadores qualificados, daí sua simplicidade em contraste com as obras modernistas que Debussy escreveu na mesma época. Os dois primeiros movimentos são configurações de poemas do *Fêtes Galantes* de Paul Verlaine. A *Petite Suite* foi orquestrada por Henri Büsser (colega de Debussy) em 1907, e publicada pela A. Durand & Fils. Encontramos ainda diversas transcrições para diversas formações instrumentais.

Madrigal & Orquestra Sinfônica da UFBA – 68 Anos			
Coordenação: Prof. Dr. José Maurício Brandão			
Sopranos		Altos	
Eneida dos Santos	Gisele Nino	Aisha Roriz	Marilucia Trindade
Ana Paula Barreiro	Acenísia Azevedo	Vanda Otero	Beatriz Schramm*
Amanda Isa Pinto*	Joelma Souza*		
Flautas & Piccolo		Clarinetas	
Tota Portela	Paulo Henrique*	Hudson Ribeiro	Patrícia Perez
Oboés & Corne-Inglês		Fagotes	
Gustavo Seal	Leonardo Santos *	Bruno Peçanha	Jean Marques
Trompetes		Trombones	
Lucca Marocci*	Javan Pacífico*	Fred Dantas	Toni Jaonitã*
Trompas		Tímpanos & Percussão	
Josely Saldanha	João L. Magalhães	Oscar Mauchle	Aquim Sacramento**
Paula Grazielle Santos	Celso Benedito	Jorge Sacramento**	Yago Luis*
Tuba		Harpa	
Renato Costa Pinto		Elienai Esquivel***	
Violinos I		Violinos II	
Marco Catto (Spalla)	Lucas Santa-Clara*	Ana Zanata	André Silva*
Davi Guima	Franca Marcano*	Mário Soares	Ezequiel da Luz*
Diogo Pimentel	Hebert Rios*	Mário Gonçalves	Angela Onnis
Antonio Amorim		Fred Pessoa	
Violoncelos		Violas	
Guilherme Venturato	Italo Nogueira	Serghei Iurcik	Laís Guimarães
Faisal Hussein	M. Cândida Lobão	Ana Florencia Paulin	Helena Rabello
Christian Knop	Thomas Rodrigues	Icaro Smetak	
Claudio Luz do Val			
Contrabaixos		Arte Gráfica & Audiovisual	
Jessica Albuquerque	Rodolfo Dantas	Augusto Caymmi*	Eduardo Ravi
Administrativo		Produção e Comunicação	
Isadora Ramos	Ida Araujo	Vanessa Santana	Any Valette
Técnica		Arquivo	
Antonio Jorge Ferreira		Davi Cerqueira	
*Aluno da UFBA		**Professor da UFBA	
		***Músico convidado	

Próximos Concertos:

**Sexta-feira, 09 de setembro de 2022, 19 horas, Salão Nobre da Reitoria da UFBA
OSUFBA, Concerto de Câmara**

**Quinta-feira, 29 de setembro de 2022, 19 horas, Museu de Arte Sacra
OSUFBA, Concerto de Câmara**

Nossos Contatos:

www.escolademusica.ufba.br

osufba@gmail.com

<https://www.instagram.com/emusufba>

<https://www.youtube.com/escolademusicadaufba>

Agradecimentos:

Museu de Arte Sacra da UFBA

Setor de Transportes da UFBA